

PORTUGUÊS

10.º ano

2025/2026 – 1.º, 2.º, 3.º Períodos

DISCIPLINA: Português

ANO: 10.º

Ensino Secundário

Total de aulas Previstas: 129 a 133

Mês	N.º Aulas	Domínios Áreas Temáticas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Referenciais de Avaliação
Set.	9	1. POESIA TROVADORESCA ORALIDADE	(Ao longo do ano letivo) Compreensão - Interpretar textos orais do género reportagem, evidenciando perspetiva crítica e criativa. - Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Expressão - Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. - Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. - Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros. - Utilizar adequadamente recursos verbais e não	(Ao longo do ano letivo) - Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para - observação de regularidades associadas a géneros textuais; - identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; - seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; - avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação. - Produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: - expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo. - Compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares.	(Ao longo do ano letivo) Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	1.º Período Instrumento Base (75%) - Uma ficha de avaliação (30 %) + um teste de avaliação (70%) - 80% - Uma prova oral - 20%

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

			verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais. ▪ Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. ▪ Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar.			(Instrumento Complementar 25%) • Observação direta em aula (70%) • Expressão oral / Expressão escrita / Leitura em voz alta (30%)
		LEITURA	▪ Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema, apreciação crítica e <i>cartoon</i>. ▪ Realizar leitura crítica e autónoma. ▪ Analisar a organização interna e externa do texto. ▪ Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. ▪ Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. ▪ Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. ▪ Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.	– Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem ▪ sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido. ▪ estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido. – Realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura. – Compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem ▪ mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio; ▪ colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); ▪ sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; ▪ inferir informação a partir do texto; ▪ avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; ▪ estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; ▪ expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura/compreensão do texto. – Compreensão de texto em atividades interdisciplinares, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)	
					Conhecedor/ sabedor/ culto/	

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

Out.	20	EDUCAÇÃO LITERÁRIA • 4 cantigas de amigo • 2 cantigas de amor • 1 cantiga de escárnio e 1 de maldizer	▪ Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. ▪ Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. ▪ Relacionar características formais do texto poético com a construção do sentido. ▪ Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. ▪ Comparar textos em função de temas, ideias e valores. ▪ Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. ▪ Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.	– Consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, recursos expressivos). – Aquisição de saberes relacionados com a lírica trovadoresca. – Compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique ▪ fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; ▪ analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; ▪ justificar, de modo fundamentado, as interpretações. – Valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades, ▪ apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo); ▪ selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; ▪ desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente; ▪ apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros. – Exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo.	informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
------	----	--	---	---	--	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

Nov.	16	ESCRITA ▪ Escrever sínteses, exposições sobre um tema, respeitando as marcas de género. ▪ Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente. ▪ Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual. ▪ Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística. GRAMÁTICA ▪ Conhecer a origem, a evolução e a distribuição geográfica do Português no mundo. ▪ Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso). ▪ Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, divisão e classificação de orações).	– Aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de comunicação. – Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. – Elaboração de um texto prévio. – Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo. – Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir. – Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. – Preparação da versão final. – Expressão escrita em interdisciplinaridade, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais. – Análise de construções frásicas e textuais em que seja possível ▪ questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações; ▪ explicitar procedimentos; ▪ sistematizar regras; – Explicitação de valores semânticos das palavras, tendo em conta os seus contextos de ocorrência no plano diacrónico. – Sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa.	(A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Responsável/ autónimo (C, D, E, F, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/	
------	----	--	---	---	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

		ORALIDADE Compreensão - Interpretar textos orais do género documental, evidenciando perspetiva crítica e criativa. - Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Expressão - Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. - Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. - Utilizar adequadamente recursos verbais e não verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais. - Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.	– Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para - observação de regularidades associadas a géneros textuais; - identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; - seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; - avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação.	sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	
		LEITURA - Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema. - Realizar leitura crítica e autónoma. - Analisar a organização interna e externa do texto. - Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. - Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. - Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. - Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.	– Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem - sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; - estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido. – Realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura. – Compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem - mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio; - colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); - sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)	

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

Dez.	10			- inferir informação a partir do texto; - avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; - estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; - expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura/compreensão do texto. – Compreensão de texto em atividades interdisciplinares, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais.	
	Avaliação 8				
	Atividades 2				
		EDUCAÇÃO LITERÁRIA 2. FERNÃO LOPES, CRÓNICA DE D. JOÃO I (excertos da 1.^a parte: capítulos 11 e 115 ou 148)	- Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. - Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. - Relacionar características formais do texto poético com a construção do sentido. - Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. - Comparar textos em função de temas, ideias e valores. - Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. - Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.	- Consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, recursos expressivos); - Aquisição de saberes relacionados com a <i>Crónica de D. João I</i>. - Compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique - fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos; - mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; - analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; - justificar, de modo fundamentado, as interpretações. - Valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades, - apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo); - selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; - desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

		Escrita ▪ Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género. ▪ Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente. ▪ Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual. ▪ Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística.	▪ apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros. – Exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo. – Aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de comunicação. – Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. – Elaboração de um texto prévio. – Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo. – Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir. – Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. – Preparação da versão final.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
		GRAMÁTICA ▪ Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso). ▪ Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, divisão e	– Análise de construções frásicas e textuais em que seja possível ▪ questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações;	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

		classificação de orações). ▪ Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo. ▪ Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação.	▪ explicitar procedimentos; ▪ sistematizar regras. – Explicitação de valores semânticos das palavras, tendo em conta os seus contextos de ocorrência no plano diacrónico. – Sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa. – Exercitação, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar ▪ propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão); ▪ modalidades de reprodução do discurso no discurso. – Explicitação de formas de expressão que traduzam diferentes valores modais tendo em conta a situação comunicativa. – Identificação de processos de referenciação anafórica em enunciados orais e escritos.		
	ORALIDADE	Compreensão ▪ Interpretar textos orais do género documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa. ▪ Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.	– Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para ▪ observação de regularidades associadas a géneros textuais; ▪ identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; ▪ seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; ▪ avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação.		
	ESCRITA	Expressão ▪ Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. ▪ Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. ▪ Fazer exposições orais para apresentação de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros. ▪ Utilizar adequadamente recursos verbais e não verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais.	– Produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: ▪ fazer apreciações críticas de livros para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; ▪ narrar situações vividas para fundamentar uma opinião ou uma apreciação; ▪ expor trabalhos relacionados com temas disciplinares	Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

		3. GIL VICENTE, FARSA DE INÊS PEREIRA LEITURA	▪ Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. ▪ Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar.	e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo; ▪ utilizar o resumo, o relato, o reconto em apresentações orais sobre obras, partes de obras, livros ou textos sobre temas, por exemplo. – Compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)	
			▪ Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e <i>cartoon</i>. ▪ Realizar leitura crítica e autónoma. ▪ Analisar a organização interna e externa do texto. ▪ Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. ▪ Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. ▪ Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. ▪ Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.	– Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem ▪ estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido. – Realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura. – Compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem ▪ colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); ▪ sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; ▪ inferir informação a partir do texto; ▪ avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; ▪ estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; ▪ expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura/compreensão do texto.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/	
				– Consolidação de conhecimento e saberes (noções de		

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

		EDUCAÇÃO LITERÁRIA Gil Vicente, Farsa de Inês Pereira (integral) ▪ Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. ▪ Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. ▪ Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. ▪ Comparar textos em função de temas, ideias e valores. ▪ Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. ▪ Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.	versificação, modos literários, recursos expressivos). - Aquisição de saberes relacionados com a obra literária vicentina. - Compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique ▪ fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; ▪ analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; ▪ justificar, de modo fundamentado, as interpretações. - Valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades, ▪ apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo); ▪ selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; ▪ desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente; ▪ apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros. - Exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo. - Aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de	autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J)	
		ESCRITA			

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

Jan.	16	EDUCAÇÃO LITERÁRIA Gil Vicente, <i>Farsa de Inês Pereira</i> (integral) – conclusão da abordagem GRAMÁTICA	▪ Escrever exposições sobre um tema, respeitando as marcas de género. ▪ Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente. ▪ Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual. ▪ Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística. ▪ Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão e classificação de orações). ▪ Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.	organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de comunicação. – Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. – Elaboração de um texto prévio. – Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo. – Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir. – Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. – Preparação da versão final. – Expressão escrita em interdisciplinaridade, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais. – Análise de construções frásicas e textuais em que seja possível ▪ questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações; ▪ explicitar procedimentos; ▪ sistematizar regras. – Sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa. – Exercitação, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar ▪ propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão); ▪ modalidades de reprodução do discurso no discurso.	Comunicador (A, B, D, E, H) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/sabedor/ culto/	
------	----	--	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

Fev.	16	4. LUÍS DE CAMÕES, RIMAS ORALIDADE	Compreensão - Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Expressão - Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. - Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. - Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros. - Utilizar adequadamente recursos verbais e não verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais. - Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. - Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar. LEITURA - Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: exposição sobre um tema e <i>cartoon</i>. - Realizar leitura crítica e autónoma. - Analisar a organização interna e externa do texto. - Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.	- Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para - observação de regularidades associadas a géneros textuais; - identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; - seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; - avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação. - Produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: - fazer apreciações críticas de livros para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; - narrar situações vividas para fundamentar uma opinião ou uma apreciação; - expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo; - utilizar o resumo, o relato, o reconto em apresentações orais sobre obras, partes de obras, livros ou textos sobre temas, por exemplo. - Compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares. - Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem - estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido. - Realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura. - Compreensão e interpretação de textos através de	informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)	2.º Período Instrumento Base (75%) - Uma ficha de avaliação (30%)+ um teste (70%) - 80% - Uma prova oral - 20% (Instrumento Complementar 25%) - Observação direta em aula (70%) - Expressão oral / Expressão escrita / Leitura em voz alta (30%)
------	----	--	---	--	--	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

Mar.	18	EDUCAÇÃO LITERÁRIA CAMÕES, RIMAS • 4 redondilhas • 8 sonetos	▪ Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. ▪ Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.	atividades que impliquem ▪ colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); ▪ sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; ▪ inferir informação a partir do texto; ▪ avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; ▪ estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; ▪ expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura/compreensão do texto. – Compreensão de texto em atividades interdisciplinares, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	
------	----	---	---	--	---	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

	Avaliação 8 Atividades 2	GRAMÁTICA	▪ Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso). ▪ Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas). ▪ Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo. ▪ Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação. ▪ Reconhecer a anáfora como mecanismo de coesão e de progressão do texto. ▪ Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.	determinado intervalo de tempo); ▪ selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; ▪ desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente; ▪ apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros. – Exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo. – Análise de construções frásicas e textuais em que seja possível ▪ questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações; ▪ explicitar procedimentos; ▪ sistematizar regras. – Explicitação de valores semânticos das palavras, tendo em conta os seus contextos de ocorrência no plano diacrónico. – Sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa. – Exercitação, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar ▪ propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão). – Explicitação de formas de expressão que traduzam diferentes valores modais tendo em conta a situação comunicativa. – Identificação de processos de referenciação anafórica em enunciados orais e escritos.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	
--	--	-------------------------	---	---	--	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

Abril	5	ORALIDADE 5. LUÍS DE CAMÕES, OS LUSÍADAS LEITURA	Compreensão - Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa. - Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. Expressão - Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. - Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. - Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros. - Utilizar adequadamente recursos verbais e não verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais. - Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. - Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar. Leitura - Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: relato de viagem, exposição sobre um tema. - Realizar leitura crítica e autónoma. - Analisar a organização interna e externa do texto. - Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.	- Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para - observação de regularidades associadas a géneros textuais; - identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; - seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; - avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação. - Produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: - fazer apreciações críticas de livros para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; - narrar situações vividas para fundamentar uma opinião ou uma apreciação; - expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo; - utilizar o resumo, o relato, o reconto em apresentações orais sobre obras, partes de obras, livros ou textos sobre temas, por exemplo. - Compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares. - Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem - estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido. - Realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura. - Compreensão e interpretação de textos através de	Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)	
-------	---	--	---	--	--	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

Maio	17	EDUCAÇÃO LITERÁRIA LUÍS DE CAMÕES, OS LUSÍADAS (Reflexões do Poeta) 3 de entre as seguintes: - canto I, est. 105 e 106; - canto V, est. 92 a 100; - canto VII, est. 78 a 87; - canto VIII, est. 96 a 99; - canto IX, est. 88 a 95; - canto X, est. 145 a 156).	▪ Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. ▪ Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. ▪ Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação. ▪ Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. ▪ Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais. ▪ Relacionar características formais do texto poético com a construção do sentido. ▪ Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. ▪ Comparar textos em função de temas, ideias e valores. ▪ Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. ▪ Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.	atividades que impliquem ▪ colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); ▪ sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; ▪ inferir informação a partir do texto; ▪ avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; ▪ estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; ▪ expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura/compreensão do texto. – Compreensão de texto em atividades interdisciplinares, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais. – Consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, recursos expressivos). – Aquisição de saberes relacionados com a obra literária camonianiana. – Compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique ▪ fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; ▪ analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; ▪ justificar, de modo fundamentado, as interpretações. – Valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades, ▪ apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	3.º Período (Instrumento Base 75%) • Um teste de avaliação (100%) – 80% • Uma prova oral – 20 % (Instrumento Complementar 25%) ▪ Observação Direta em aula (70%) ▪ Expressão oral / Expressão escrita / Leitura em voz alta (30%)
------	----	---	--	---	---	---

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

junho	7	ESCRITA	▪ Escrever exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género. ▪ Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente. ▪ Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual. ▪ Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística. ▪ Conhecer a origem, a evolução e a distribuição geográfica do Português no mundo. ▪ Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso). ▪ Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas). ▪ Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.	seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo); ▪ selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; ▪ desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente; – Aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de comunicação. – Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. – Elaboração de um texto prévio. – Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo. – Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir. – Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. – Preparação da versão final. – Expressão escrita em interdisciplinaridade com outras disciplinas, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Criativo (A, C, D, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	
-------	---	-----------------------	---	--	---	--

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO/LONGO PRAZO

			▪ Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação. ▪ Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deonticos e apreciativos). ▪ Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.	– Análise de construções frásicas e textuais em que seja possível ▪ questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações; ▪ explicitar procedimentos; ▪ sistematizar regras. – Explicitação de valores semânticos das palavras, tendo em conta os seus contextos de ocorrência no plano diacrónico. – Sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa. – Exercitação, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar ▪ propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão); ▪ modalidades de reprodução do discurso no discurso. – Explicitação de formas de expressão que traduzam diferentes valores modais tendo em conta a situação comunicativa.		
--	--	--	--	--	--	--

Áreas de Competência do *Perfil dos Alunos*:

A – Linguagens e textos; **B** – Informação e comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento Interpessoal;

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G** – Bem-estar, saúde e ambiente; **H** – sensibilidade estética e artística; **I** – Saber Científico, técnico e tecnológico;

J – Consciência e domínio do corpo.

Os professores responsáveis: Ângela Grave, António Pessoa, Conceição Cruz, Isabel Caldas, Isabel Maio, Luísa Pereira, Mónica Antunes, Natália Pereira.